



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

30 de Setembro de 2017

(não auditado)

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento da Indústria, que inclui a actividade dos Aços, a actividade de Soluções de Armazenagem, assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, que se desenvolve sobretudo ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por três Empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global S.A..

A actividade de Soluções de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de soluções de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	9M 2017	9M 2016	Var. %
Vendas e prestação de serviços	111 003	95 969	15.7%
Outros proveitos	842	812	3.7%
Receitas totais	111 845	96 781	15.6%
Custo das vendas	(58 197)	(50 827)	14.5%
Fornecimentos e serviços externos	(21 368)	(17 730)	20.5%
Custos com o pessoal	(13 691)	(11 272)	21.5%
Outros custos	(733)	(1 037)	-29.3%
Custos totais (a)	(93 988)	(80 865)	16.2%
EBITDA (b)	17 857	15 916	12.2%
margem EBITDA	16.0%	16.4%	
Amortizações e depreciações	(3 979)	(3 593)	10.7%
EBIT (c)	13 879	12 323	12.6%
margem EBIT	12.4%	12.7%	
Resultados relativos a investimentos	42 249	1 768	
Custos financeiros	(1 501)	(1 610)	
Proveitos financeiros	144	148	
Resultado antes de imposto	54 771	12 629	333.7%
Imposto sobre o rendimento	(3 390)	(3 418)	
Resultado líquido consolidado	51 380	9 211	457.8%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	51 314	9 185	458.7%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	66	27	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2017 as receitas totais do Grupo F. Ramada ascenderam a 111.845 milhares de Euros, apresentando um aumento de 15,6% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2016.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 93.988 milhares de Euros, apresentaram um crescimento de 16,2% face a igual período de 2016.

Nos primeiros nove meses de 2017, o EBITDA atingiu o valor de 17.857 milhares de Euros, superior em 12,2% ao registado em igual período de 2016. A margem EBITDA ascendeu a 16,0% face a 16,4% registada no período homólogo de 2016.

O resultado operacional (EBIT) no valor de 13.879 milhares de Euros, registou um crescimento de 12,6% face aos 12.323 milhares de Euros em 2016.

No período findo em 30 de Setembro de 2017 o grupo concretizou a transação de venda da totalidade da participação financeira detida no grupo Base, depois de conhecida a decisão de não oposição à transacção pela Autoridade da Concorrência tal como comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de Setembro de 2017.

A rubrica da demonstração dos resultados “Resultados relativos a investimentos” inclui a mais valia registada nesta operação e o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial no ano em curso.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 1.357 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 7,2% face a igual período de 2016.

INDÚSTRIA

	9M 2017	9M 2016	Var. %
Receitas totais	107 155	92 081	16.4%
Custos totais (a)	(93 142)	(80 050)	16.4%
EBITDA (b)	14 012	12 031	16.5%
Margem EBITDA	13.1%	13.1%	
EBIT (c)	10 316	8 630	19.5%
Margem EBIT	9.6%	9.4%	
Resultados financeiros	(553)	(323)	71.4%
Resultados relativos a investimentos	42 249	1 768	2289.6%
Resultado antes de impostos	52 011	10 076	416.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2017 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 107.155 milhares de Euros, registando um crescimento de 16,4% face às receitas totais de igual período de 2016.

Nos primeiros nove meses de 2017 a actividade de Aços especiais registou um crescimento do volume de negócios face a igual período de 2016.

A actividade de Aços especiais opera essencialmente no mercado nacional que, nos primeiros nove meses de 2017, representou 94% das suas vendas. É importante referir que o mercado externo teve um crescimento de 23,7% face ao período homólogo, sendo de destacar o crescimento de vendas para o Reino Unido, França, Alemanha e Brasil.

Nos primeiros nove meses de 2017 a actividade de Soluções de Armazenagem (Storax - Engineered Storage Solutions) registou um crescimento significativo do volume de negócios face a igual período de 2016.

As vendas no mercado externo representaram 89% do volume de negócios. A Europa continua a ser o principal destino desta actividade, no entanto, as vendas para os EUA, Africa do Sul, Argélia, Marrocos e Tunísia, já representam um valor significativo no total das vendas para o mercado externo.

O Grupo continua a fazer investimentos para modernizar e aumentar a capacidade produtiva com o objectivo de melhorar a produtividade e os serviços prestados aos clientes.

Nos primeiros nove meses de 2017 o EBITDA do segmento Indústria, no valor de 14.012 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 16,5% face aos 12.031 milhares de Euros atingidos em igual período de 2016.

A margem EBITDA ascendeu a 13,1%, idêntica à margem registada no período homólogo de 2016.

O resultado operacional (EBIT) no valor de 10.316 milhares de Euros, registou um crescimento de 19,5% face aos 8.630 milhares de Euros em 2016.

IMOBILIÁRIA

	9M 2017	9M 2016	Var. %
Receitas totais	4 691	4 700	-0.2%
Custos totais (a)	(846)	(815)	3.7%
EBITDA (b)	3 845	3 885	-1.0%
EBIT (c)	3 563	3 692	-3.5%
Resultados financeiros	(804)	(1 139)	-29.4%
Resultado antes de impostos	2 759	2 554	8.1%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária, nos primeiros nove meses de 2017, foram de 4.691 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2016.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total das receitas da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2017 ascendeu a 3.845 milhares de Euros, tendo registado um decréscimo de 1% face ao período homólogo do ano anterior.

Nos primeiros nove meses de 2017 o resultado operacional (EBIT) do segmento Imobiliária, no valor de 3.563 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 3,5% face a igual período de 2016.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 804 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 29,4%, face aos 1.139 milhares de Euros negativos de 2016.

Os resultados antes de impostos do segmento Imobiliária, nos primeiros nove meses de 2017, ascenderam a 2.759 milhares de Euros, sendo superior em 8,1% ao registado no período homólogo de 2016.

ACÇÕES PRÓPRIAS

No dia 25 de Julho de 2017 o Grupo F. Ramada alienou a totalidade das acções próprias em carteira, o que permitiu melhorar os capitais próprios consolidados em 18 milhões de Euros.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Nos primeiros nove meses de 2017 o investimento do Grupo F. Ramada ascendeu a 3.507 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada, em 30 de Setembro de 2017, ascendia a 58.770 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2016, foi de 72.973 milhares de Euros.

A evolução do endividamento do Grupo foi afectada positivamente pelo encaixe financeiro obtido com a alienação das acções próprias e penalizada pelo crescimento acentuado das necessidades de fundo de maneio (NFM), situação que se deverá inverter no último trimestre de 2017.

Porto, 03 de Novembro de 2017

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt